

Heloísa é retirada à força de prédio do INSS

LEONÊNCIO NOSSA

BRASÍLIA – O protesto de um grupo de servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra a reforma previdenciária e a ameaça do governo de cortar o ponto de grevistas acabou ontem em tumulto. A Polícia Federal jogou duas bombas de gás lacrimogêneo e dois manifestantes saíram feridos. A senadora Heloísa Helena (PT-AL), que participava do protesto, foi arrastada para fora do prédio por um grupo de 20 policiais fortemente armados.

Do lado de fora, a senadora gritou “assassinos”. Ela disse que estava lá atendendo a apelo do presidente do INSS para ajudar na negociação com os grevistas. “Eu vim aqui para evitar qualquer constrangimento”, disse, chorando. O protesto começou de manhã, quando 100 servidores foram ao prédio com faixas e gritando palavras de ordem.

Após a confusão, José Domingos Godoy, do comando nacional de greve, acusou a PF de ter adotado “uma ação destrambelhada, num mo-



Policiais arrastam Heloísa e uma líder dos servidores: do lado de fora, senadora gritava ‘assassinos’

mento em que a negociação estava próxima”. E criticou: “É o primeiro passo para a construção de um regime autoritário.”

Voto – Em Natal, a deputada Luciana Genro (RS), da ala ra-

dical do PT, afirmou que hoje não votaria em Lula para presidente. “Teria sérias dúvidas e, se continuar como vem fazendo, fatalmente não se reelegerá”, disse, num protesto de servidores. “Do ponto de vista da

política econômica, o governo Lula é absolutamente igual ao de Fernando Henrique. Não adianta pôr o boné do MST se a reforma agrária não anda.” (Colaborou Juliano de Souza, especial para o Estado)

02 AGO 2003

ESTADO DE SÃO PAULO